

# Qualidade e volume de leite de propriedades assistidas e não assistidas por médicos veterinários no noroeste do Rio Grande do Sul

Genuina Dalberto\*, Tanice Andreatta, Luiz da Silveira Neto, Julian Scariot, Claudia Almeida Scariot, Marcos Rovani, Elisandra Salvatori

Agronegócios, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

\*Autor correspondente

e-mail: genuinadalberto@globocom

## Resumo

Visando colaborar com as políticas regionais de apoio à agricultura familiar de produção de leite, objetiva-se investigar a mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul (RS) quanto à qualidade e o volume do leite produzido em propriedades assistidas (grupo fomento) e não assistidas (grupo controle) por médicos veterinários. A mesorregião noroeste é a de maior produção de leite do estado. Nesses casos, a dependência pela renda oriunda da bovinocultura leiteira é maior. A relevância dessa atividade se dá especialmente nas esferas social e econômica. A assistência médico-veterinária, associada à baixa escolaridade dos gestores, pode implicar em menor produtividade e qualidade do produto. Dados foram coletados entre fevereiro e maio de 2016, em 84 propriedades de leite de 22 cidades da mesorregião noroeste do RS, através de questionários formulados com questões fechadas sobre assistência médico-veterinária, volume de leite, contagem de células somáticas (CCS), contagem bacteriana total (CBT), gordura, proteína e grau de escolaridade. Os resultados foram primeiramente divididos em grupo fomento (58) e grupo controle (26). Observou-se que a maioria (38,5%) dos produtores do grupo controle não sabia a CCS do rebanho, identificada em superior a 200.000 em 100% dos mesmos. No grupo fomento, este valor foi inferior em 3,4% das propriedades, corroborando à constatação de apenas 19% (11/58) conhecerem a CCS atual. As medianas de CCS ( $P = 0,8372$ ) e CBT ( $P = 0,8745$ ) não diferiram entre os grupos, enquanto que gordura ( $P = 0,0083$ ) e proteína ( $P = 0,0174$ ) diferiram. Houve diferença significativa entre as médias de volume de leite por mês entre o grupo fomento e o grupo controle ( $P < 0,0001$ ). O grupo controle (18/26) tem maioria com ensino médio incompleto, enquanto o grupo fomento (19/58) o tem completo. As propriedades de leite da mesorregião noroeste do RS demonstram-se melhores em nível de escolaridade, volume de leite produzido, gordura e proteína, quando assistidas por médicos veterinários. Entretanto, os grupos controle e fomento se igualaram em termos de valores para CCS e CBT, demonstrando serem necessários maiores esforços em prol da qualidade do leite da região.